



NEWSLETTER

março 2026

Projeto da Ludoteca e Centro de Recursos, com a colaboração de toda a comunidade Educativa do Agrupamento Escolas do Monte de Caparica.

Concerto da Primavera ao Ritmo do π



No dia 18 de março, realizou-se, na EB Monte de Caparica, o Concerto da Primavera 2026. Este ano, o evento associou-se às comemorações do Dia do Pi, celebrado a 14 de março, unindo, de forma original, a música e a matemática.

O concerto contou com a atuação de “A Outra Banda” e com a participação de elementos do Agrupamento de Escolas do Monte de Caparica, do Agrupamento de Escolas Professor Ruy Luís Gomes e da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense. Para assinalar esta ocasião especial, o professor Marco Paulo Geraldês compôs uma música com a duração exata de 3,14 minutos, numa referência ao número Pi.

A Valsa do Pi é uma música um pouco estranha — e há um motivo para isso! Estamos habituados a padrões e sequências que facilitam a aprendizagem das músicas, mas o número π tem uma característica muito particular: o seu padrão é não ter padrão.

O número Pi é uma constante matemática que resulta da divisão entre o perímetro de uma circunferência e o seu diâmetro, sendo aproximadamente igual a 3,14159. A sequência dos seus algarismos não se repete de forma periódica, tornando a Valsa do Pi imprevisível e surpreendente.

Esta música representa as primeiras 120 casas decimais do Pi, uma pequena parte dos 62,8 trilhões de casas decimais calculadas num recorde mundial alcançado, em 2021, pela Universidade de Ciências Aplicadas de Graubünden, na Suíça. Para termos uma ideia da enorme quantidade de algarismos que isso representa, se todos fossem impressos com o tamanho de letra utilizado neste texto, seriam necessários cerca de 62,8 milhões de livros de 400 páginas!

Gostámos muito deste momento tão especial. Foi uma experiência diferente e muito inspiradora, que nos mostrou como a música e a matemática podem encontrar-se de forma criativa!

Professora Conceição Marques



Dia Internacional da Matemática - Dia do Pi



No dia 16 de março, sim porque este ano o dia 14 foi um sábado, os professores de Matemática proporcionaram aos alunos da Escola Básica do Monte da Caparica várias atividades alusivas ao Dia do Pi, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Matemática.

Para além da já habitual Mostra de Artesanato do Monte, onde os alunos puderam deslumbrar diversos artigos alusivos ao Pi, como cadernos, ímanes, marcadores de livros, calendários, porta-chaves, brincos, almofadinhas de cheiro,..., realizaram, também, um peddy-paper com recurso à aplicação *MathCityMap*. Esta atividade incluiu questões relacionadas com a Matemática e explorou diferentes espaços da escola, levando a Matemática para fora da sala de aula.

É de destacar a exposição no polivalente, onde cada algarismo do número Pi foi associado a uma cor. Com esta iniciativa, foi possível decorar o teto com as primeiras 50 casas decimais deste famoso número. Foi interessante a colaboração de toda comunidade educativa, que resultou num ambiente visualmente apelativo e pedagogicamente significativo.

Neste espaço, estiveram também expostos os trabalhos alusivos ao Pi, realizados por todas as turmas. Este ano, os alunos foram desafiados a construir um "Pi-Poem" em que o número de letras de cada palavra segue a sequência dos dígitos do número Pi, aliando de forma criativa a Matemática, a expressão escrita e as artes. E, que criativos foram os nossos alunos!!!

Para terminar, todos os docentes foram convidados a participar num pequeno convívio, que incluiu a degustação de um bolo de bolacha em forma de Pi. Este dia proporcionou um momento de aprendizagem enriquecedor e interdisciplinar, promovendo o gosto pela Matemática de forma criativa e envolvendo toda a comunidade escolar.

Professora Mariana Mendonça



Dia Internacional da Matemática - Dia do Pi





No dia 21 de março, comemorou-se o Dia Internacional das Florestas. Para assinalar esta data, os alunos das turmas 3ª, 4ª e 5ª do 5.º ano, nas aulas de Educação Visual e Tecnológica (EVT), realizaram vários painéis dedicados à importância das florestas.

Através desta atividade, os alunos refletiram sobre a necessidade de proteger as árvores, preservar a natureza e cuidar do ambiente. Com criatividade e empenho, deram forma às suas ideias e criaram trabalhos que ficaram expostos na sala de aula.

Professora Sandra Franganito





Workshop Sabão—Lifeshaker

No dia 12 de março, os alunos participaram numa visita de estudo às instalações da Lifeshaker, onde tiveram a oportunidade de aprender mais sobre sustentabilidade, proteção do ambiente e consumo responsável.

Durante a atividade, os alunos participaram num workshop sobre sabão. De forma prática e divertida, ficaram a conhecer os materiais e as matérias-primas utilizadas no fabrico do sabão, aprenderam de onde vêm e descobriram como estes elementos se transformam ao longo do processo.

Com muita curiosidade e entusiasmo, os alunos acompanharam todas as etapas e participaram ativamente na experiência. A atividade foi um verdadeiro sucesso e os alunos adoraram pôr as mãos na massa, aprender algo novo e perceber que a ciência também pode fazer parte do nosso dia a dia.

Além da experiência científica, a visita permitiu sensibilizar os participantes para importantes desafios ambientais, incentivando a redução do consumo de plástico, o uso responsável dos recursos e a adoção de atitudes mais sustentáveis.

Professora Sandra Franganito



Dia Aberto aos Pais! na Escola Básica N.1 do Monte de Caparica 2026



Badminton



Ao longo dos meses de fevereiro e março, os alunos do Clube do Desporto Escolar de Badminton participaram em diversos torneios, vivendo momentos de competição, aprendizagem e convívio.

Mais do que os resultados alcançados, destacou-se a camaradagem, a união e o espírito de equipa demonstrados por todos os alunos. Em cada encontro, o grupo mostrou entusiasmo, respeito pelos colegas e adversários e uma grande vontade de continuar a aprender e a evoluir.

Com dedicação e boa disposição, este grupo continua a funcionar muito bem, provando que o desporto é também uma excelente forma de criar amizades, fortalecer laços e desenvolver valores importantes.

A professora Cristina Saturnino, responsável pelo grupo, continua a acompanhar os alunos neste percurso, incentivando a participação, o empenho e o gosto pela prática do badminton.

Parabéns a todos os alunos pelo entusiasmo e pelo excelente espírito de grupo!

Professora Conceição Marques



Do Oceanário para a Sala de Aula.

Uma visita ao Oceanário deu origem a um projeto que juntou arte, ciência, geometria e criatividade. Orientados pela professora Tatiana Dias, os alunos das turmas 8.º 3, 8.º 4, 8.º 5 e 8.º 6 criaram caixas-túnel inspiradas nas espécies e nos ambientes marinhos observados.

O projeto começou com o estudo da ilustração científica. Cada aluno escolheu um elemento do mundo marinho, realizou um desenho científico e criou uma paisagem em aguarela.

Na construção das caixas-túnel, os elementos foram organizados em três planos, criando uma composição tridimensional e uma ilusão de profundidade. O trabalho incluiu ainda a pesquisa sobre as espécies escolhidas, estabelecendo uma ligação entre a Educação Visual e as Ciências.

O resultado foram pequenos “aquários” cheios de cor e criatividade, mostrando como uma visita de estudo pode continuar na sala de aula através da observação, do desenho, da construção e da descoberta.

Professora Conceição Marques



Retrato Pop Art: Padrão e Cor

Os alunos das turmas 7.º 1 e 7.º 2 participaram num projeto de Educação Visual intitulado "Retrato Pop Art — Padrão e Cor", inspirado numa oficina da Casa da Cerca — Centro de Arte Contemporânea.

O trabalho começou com o desenho de observação dos colegas, utilizando uma câmara clara. Depois, os retratos foram transformados através de padrões, recorrendo à translação, rotação e simetria.

Com a técnica da aguarela, os alunos exploraram cores complementares e análogas, bem como cores quentes e frias. Inspirado na Pop Art, o projeto juntou arte e matemática, desenvolvendo a criatividade, o rigor e a autonomia.

O resultado final é uma exposição cheia de cor e identidade, onde cada retrato se transforma numa composição única e expressiva.

Professora Conceição Marques

Dia Internacional da Mulher - 8 de março



O Dia Internacional da Mulher é comemorado mundialmente no dia **8 de março**, porque em 8 de março de 1917 milhares de mulheres se reuniram no protesto na Rússia que ficou conhecido como "Pão e Paz".

Nesse protesto, as mulheres reivindicaram melhores condições de trabalho e de vida, lutaram contra a fome e a Primeira Guerra Mundial (1914-1918).

A comemoração do Dia Internacional da Mulher frisa a importância da mulher na sociedade e a história da luta pelos seus direitos.

Professora Preciosa Marques



Origem e história do Dia Internacional da Mulher

8 DE MARÇO DE 1917

CERCA DE 90 MIL OPERÁRIAS RUSSAS PERCORRERAM AS RUAS REIVINDICANDO MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE VIDA, AO MESMO TEMPO QUE SE MANIFESTAVAM CONTRA AS AÇÕES DO CZAR NICOLAU II.

ENTRETANTO, AO LONGO DA HISTÓRIA, OUTROS ACONTECIMENTOS RECORDAM A LUTA DAS MULHERES, QUE FAZIAM LONGAS JORNADAS DE TRABALHO, RECEBIAM SALÁRIOS MUITO BAIXOS E, ALÉM DISSO, NÃO TINHAM DIREITO AO VOTO.



ESSE EVENTO, QUE DEU ORIGEM AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER, FICOU CONHECIDO COMO "PÃO E PAZ". ISSO PORQUE AS MANIFESTANTES TAMBÉM LUTARAM CONTRA AS DIFICULDADES DECORRENTES DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL (1914-1918).



EM HOMENAGEM À LUTA E ÀS CONQUISTAS DAS MULHERES, O DIA INTERNACIONAL DA MULHER FOI DEFINITIVAMENTE INSTITUÍDO PELA ONU NO ANO DE 1975, SENDO QUE A ESCOLHA DO DIA 8 DE MARÇO ESTÁ RELACIONADA COM A GREVE DAS OPERÁRIAS RUSSAS DE 1917.



1975



Texto de Professora Preciosa Marques e ilustrado com IA.

Dia Internacional da Mulher



No **Dia Internacional da Mulher**, celebramos o contributo das mulheres que marcaram e continuam a marcar o **cinema português**.

Atrizes, realizadoras, argumentistas e artistas de animação têm criado histórias, imagens e personagens que enriquecem a nossa cultura e ajudam a compreender melhor o mundo que nos rodeia.

Esta exposição, integrada no **Plano Nacional de Cinema**, convida os alunos a descobrir algumas dessas mulheres que trabalham à frente e atrás da câmara, mostrando como o cinema também é um espaço de criatividade, reflexão e diversidade de olhares.

Dia Internacional da Mulher:
MULHERES
ATRÁS E À
FRENTE DA CÂMARA
(PNC)

CRIATIVIDADE
REFLEXÃO
DIVERSIDADE
DE OLHARES

Histórias
que inspiram.
Olhares que
transformam.

O cinema
também é
feito por
mulheres!

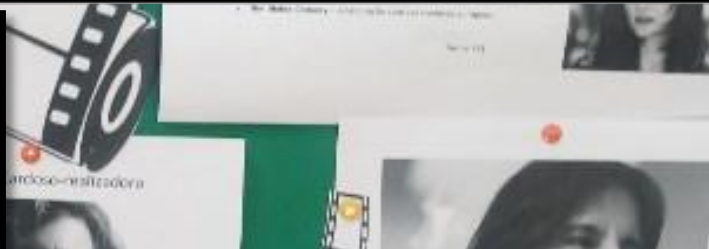
O FUTURO
DO CINEMA
É DE TODAS!

♀

CENA | 8 | MARÇO
TOMA | 1 |
AÇÃO!

DIRETORA

Mulheres à Frente e Atrás das Câmaras



No âmbito do Dia Internacional da Mulher e do Plano Nacional de Cinema (PNC), realizou-se, na sala polivalente da escola, a exposição “Mulheres à Frente e Atrás das Câmaras”, com o objetivo de refletir sobre o papel das mulheres no cinema e nos media e a importância da igualdade de oportunidades neste setor.

A atividade envolveu os alunos das turmas 7.º1 e 7.º2, numa articulação entre as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e Português. Ao longo do projeto, os alunos pesquisaram mulheres de destaque no cinema e nos media, conhecendo percursos inspiradores de atrizes, realizadoras, produtoras e outras profissionais.

Com base nessa pesquisa, elaboraram *flyers* informativos que integraram a exposição, divulgando de forma criativa o trabalho realizado. A iniciativa permitiu sensibilizar a comunidade escolar para a valorização do papel da mulher e promover o espírito crítico.

A exposição despertou o interesse dos visitantes e evidenciou o empenho dos alunos, reforçando o papel da escola enquanto espaço de aprendizagem, partilha e formação de cidadãos conscientes, participativos e atentos às questões da sociedade atual.

Professora Dina Santos



Cartazes “Em ContraMedo”

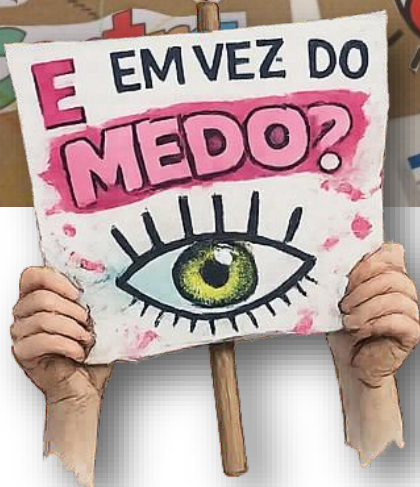


Nas aulas de Educação Visual e Design Gráfico, os alunos refletiram sobre o medo e sobre as formas de o enfrentar. A partir desta reflexão, criaram vários cartazes com palavras, frases e mensagens contra o medo, dando expressão às suas ideias, sentimentos e preocupações.

Os trabalhos foram realizados para a Arruada “Em ContraMedo”, que decorreu no dia 27 de março, em Almada. Durante a iniciativa, os alunos levaram os seus cartazes para as ruas, partilhando as suas mensagens com a comunidade.

Esta atividade permitiu trabalhar a criatividade e a expressão artística, mas também o pensamento crítico e a participação cívica. Através dos cartazes, os alunos mostraram que a arte pode ser uma forma de dar voz às ideias, enfrentar os medos e transmitir mensagens de coragem e esperança.

A Coordenadora do Plano Cultural de Escola
Conceição Marques





Arruada "Em ContraMedo"



No dia 27 de março, realizou-se, em Almada, a Arruada "Em ContraMedo", uma manifestação de ativismo artístico de rua promovida no âmbito do Plano Nacional das Artes e da segunda Bienal Cultura Educação, subordinada ao tema "E Em Vez do Medo?".

A iniciativa reuniu cerca de 300 alunos de várias escolas de Almada, acompanhados por professores, artistas e mediadores culturais. A caminhada teve início na Praça Movimento das Forças Armadas e percorreu várias ruas da cidade até Cacilhas.

Ao longo do percurso, os participantes transportaram cartazes e outros trabalhos alusivos ao tema da Bienal. A poesia, a música, as artes e as vozes dos jovens deram vida às ruas de Almada, numa ação de reflexão e participação cívica.

A arruada pretendeu mostrar que, perante o medo, é possível responder com criatividade, pensamento crítico, união e participação. Foi também um momento de encontro entre escolas e de celebração da alegria de viver em comunidade e da força da cidadania democrática.

A atividade decorreu muito bem, num ambiente de entusiasmo, alegria e participação. A Arruada "Em ContraMedo" transformou as ruas de Almada num espaço de expressão artística e mostrou a importância da arte como forma de dar voz aos jovens e de aproximar a escola da comunidade.

A Coordenadora do Plano Cultural de Escola

Conceição Marques



“Em ContraMedo”: jovens dão voz à Coragem



O Grupo de Teatro da Ludoteca participou na arruada “Em Contra Medo”, uma iniciativa que transformou as ruas de Almada num espaço de expressão, partilha e coragem. O evento começou com a mini-peça “Coragem”, apresentada por oito jovens atores da EB Monte de Caparica, que deram voz a medos comuns, como falhar, ficar sozinho ou mostrar quem realmente somos.

Depois, cerca de 100 alunos da Escola Básica do Monte de Caparica percorreram as ruas com cartazes e megafones. A iniciativa terminou com a atuação d'A Outra Banda, celebrando a força de enfrentar e partilhar os medos. A atividade mostrou que dar voz ao medo pode ser o primeiro passo para o ultrapassar e que a coragem se torna mais forte quando é vivida em conjunto.

Coordenadora do Plano Cultural de Escola do AEMC Conceição Marques

